Poesia

BRUNNO VIANNA.

POESIA

Clube de Autores.
Rio de Janeiro.
2013.
2ª Edição.

Copyright ©2013 by Brunno Vianna.

CAPA
BRENNO SILVA

EDIÇÃO
CLUBE DE AUTORES

REVISÃO
BRUNNO VIANNA

A reprodução parcial ou total desta obra só será permitida com a autorização por escrito do autor. (Lei 9.610, de 19.02.1998)

VIANNA, Brunno.
Poesia.
Rio de Janeiro – Clube de Autores 2013 – 47 páginas.
Impresso no Brasil.

Índice

Apresentação / Poesia por Brenno Silva	7
Agradecimentos	8
A Poesia	9
Nascer	10
Parto	12
De onde vem a poesia?	14
Identidade	16
Aquarela	18
Atlântico	20
Cor	21
Versos	22
O Poeta	24
Um outro alguém	21

O Teatro 23

Circo 24

Miragem 25

O Pássaro 26

Nuvem 27

Lembranças da Primavera 28

Florescer 30

Infância 31

A Menina 32

A Fome 34

Vermelho de sangue 35

Um passo 36

Brilho qualquer 37

Sabor de céu 38

Noite Viva 40

Dissolvo 41

Morte 41

Bônus: Crônica Confusão no Ônibus43

Biografia do Autor 46

Apresentação

Poesia (Por Brenno Silva)

Um certo dia, vi a panela de meu fogão conversando com o pão, na cozinha. Absurdo! – eu disse – E fui logo procurando ler Lacan pra tentar entender o que acontecia em minha mente. Porém, nada mudou...

Mais tarde, vi livros pularem de minha prateleira, vi letras pularem dos livros e vi-os terminarem em versos... Versos. Estou ficando doido – disse eu – E de novo questionando meus devaneios, me dirigi rapidamente a ler psicologia, mais uma vez. Só que agora, Freud, o pai... Ele sim iria me salvar. Li, li, li... E nada. Desisti. Entretanto, na manhã seguinte, já no trabalho, eu vi meu chefe sorrindo e brincando, e em alguns dava até abraços. Observei, observei... Pensei, pensei... E logo entendi tudo.

Bom, tratava-se de uma doença rara, um mal de nascença, um caminho sem volta, um buraco sem fim... Era poesia. E naquela manhã, eu tive plena consciência que me tornara um poeta.

Agradecimentos

Quero desde já agradecer ao Brenno Silva que cedeu seu texto intitulado “Poesia” para que este fosse utilizado na apresentação deste livro e Rafaela Gircis, por ter contribuído com as escolhas dos poemas selecionados.

A Poesia

Perguntei ao mar o que é poesia, ele me respondeu com maresia; perguntei ao céu o que é poesia, ele me respondeu com silêncio. Pensei, o silêncio também é poético. O que não o é? Afinal, a poesia está em versos e está em prosa, está no rock, está na bossa, está no luxo, está na fossa... Basta que saibamos enxergar a beleza que há em cada lugar.

A poesia é um sentimento que se canta, são vidas que se encantam e palavras que se encontram. Seu limite é o tempo, sua voz é o vento e as barreiras, o meu pensamento. E aos amantes da prosa, segue no final do livro como um bônus, a crônica Confusão no Ônibus. Boa leitura!

Nascer

O poeta nasce da fonte

Das letras nasce a poesia

E do mar, calmo ou ofegante, a maresia

Da semente nasce a boca

Da seguidora, nasce a louca

Da vida, ela renasce

Face a face com o pecado

Alheio ao juízo

E do improviso nasce um grito

Pelo que não se pode fazer

Tamanha a liberdade.

Do Positivismo, nasceu Comte.

Do olhar, o horizonte...

Da paz, a esperança...

Da lágrima, a criança...

E do mundo, a vontade de renascer...

Parto

A noite brilha

E eu ganho minha alforria

Viva! Viva!

A chuva cai vadia.

Enche o sertão de alegria

Viva! Viva!

Metáforas e metonímias voam por aí

Em direção ao caos.

E o mundo gira... E grita... Silêncio...

A chuva apavora

Vem lá de fora